

“O SER HUMANO PODE SER O QUE DEVE SER.”

EXALTAR E HUMILHAR

NA SEGUNDA PÁGINA

FACES DA DEPRESSÃO

NA SEGUNDA PÁGINA

INICIATIVA PRÓPRIA

NA TERCEIRA PÁGINA

AMIGOS VERDADEIROS

NA TERCEIRA PÁGINA

O RESPEITO MÚTUO UMA LEI UNIVERSAL

NA QUARTA PÁGINA

CRISTIANISMO E “MODERNISMO”

(Diálogo)

Cristófilo Nageo

Um homem que se julga e se proclama espiritualista “moderno” e portador de ideias “originalíssimas”, até mesmo “revolucionárias”, diz ao professor Parsifal:

– Eu me admiro de o senhor achar que o processo de aceleração do aperfeiçoamento espiritual deve apoiar-se nos Mandamentos de Jesus Cristo. Na minha opinião, esses Ensinamentos tiveram sua época. Já estão superados por outros que atendem melhor às necessidades atuais e futuras dos homens. A doutrina “moderna” que abracei é a “única” que pode levá-los a melhor destino.

– Pois eu me admiro de que o senhor, sendo um espiritualista, ainda não se tenha apercebido de que os Ensinamentos do Divino Mestre nunca perdem a atualidade, visto que são de natureza eterna.

– A “moderna” escola metafísica a que pertenço recomenda que nos dediquemos unicamente aos Ensinamentos por ela criados e oferecidos, pois considera as doutrinas do passado, inclusive o Cristianismo, arcaicas, obsoletas, sem utilidade para a vida atual.

– Penso que, se o senhor meditasse detidamente sobre esse ponto, à luz de sua própria consciência, acabaria abandonando esse pensamento exótico e destrutivo que, na melhor das hipóteses, parece provir da mania ou costume de causar sensação. Não fora o aspecto de sensacionalismo de que se reveste, e até se poderia tomá-lo como atestado de leviandade ou insensatez. Não pode haver dúvidas quanto ao valor eterno dos Mandamentos Cristãos. A prova disso está em que eles têm alimentado espiritualmente inúmeras gerações, através dos séculos, e continuam produzindo excelentes resultados.

– Mas, não lhe parece que os obstáculos e exigências da vida moderna imponham a utilização de conceitos modernos para acelerar o Processo Evolutivo?

– Admito a utilização de métodos modernos, para que se possa estudar, compreender e executar melhor os Ensinamentos Redentores con-

tidos na Sabedoria Antiga, dentre os quais se destacam os de Jesus Cristo. E admito, igualmente, a elaboração de novos conceitos espiritualistas, mas sem o abandono daquelas Fontes-matrizes de antiga pureza, e desde que estejam em perfeita harmonia com elas.

– O senhor admite, então, que sejam apresentados conceitos modernos, mas apenas como elementos subsidiários, que facilitem a compreensão e aproveitamento da Sabedoria Antiga. Não é assim?

– Exatamente. E entendo que os Ensinamentos Cristãos devem ser tomados como padrão ou paradigma porque, a meu ver, eles constituíram e ainda constituem o ponto mais alto da espiritualidade, sem desprezar os demais Preceitos Superiores da Sabedoria Antiga. Estou convicto de que nos Mandamentos Cristãos está encerrada a chave que abre as portas da Verdadeira Vida ou da Iniciação Divina.

– Pena é que a maioria não tenha conseguido encontrá-la...

– É pena, mesmo. Daí, talvez, a volubilidade, tão comum, de abandonar os Seculares Ensinamentos Redentores para tentar essa descoberta em fontes que se vangloriam de “modernas” e repudiam a Sabedoria Antiga, como se as Concepções de Alta Relevância Espiritual pudessem passar de moda... Como se, por muito antigas, pudessem tornar-se rejeitáveis... Mas, raciocinemos serena e logicamente, com o Discernimento e o Livre Arbítrio que Deus nos concede:– A ineficiência estará nos Ensinamentos Cristãos, ou em quem não conseguiu encontrar a Substância Divina encerrada neles?

– Podem algumas opiniões e teorias isoladas destruir uma Doutrina que atravessou os séculos e alentou tantos milhões de criaturas humanas?

– Não se trata de destruir e sim de sobrepujar pelo progresso das concepções modernas.

– Os Grandes Mestres de Sabedoria que passaram pelo Mundo nunca demonstraram essa preocupação estranha de ultrapassar as Verdades Eternas deixadas pelos seus antecessores.

A prova disso está nas próprias palavras do Nazareno quando diz: **“Não penseis que vim revogar as Leis ou os Profetas. Não vim revogar, mas cumprir”.**

– Nós achamos que, tendo Jesus pregado sua Doutrina durante três anos apenas, e porque foi crucificado inesperadamente, não pôde deixar suficientes Ensinamentos à Humanidade.

– Nós, quem?

– Nós, os adeptos dessa escola “moderna” a que me referi e de que sou um dos componentes.

– É lamentável que vocês examinem acontecimentos de tanta transcendência com tamanha facilidade. Só deve despertar admiração o fato de Jesus ter apresentado tantos e tão extraordinários Ensinamentos em tão pouco tempo! Pensar que o Divino Mestre foi crucificado inesperadamente e não pôde cumprir na íntegra a Missão que lhe fora confiada, seria duvidar da onisciência, onipotência e onipresença de Deus. É inconcebível supor que o Pai Eterno permitisse que Jesus – o maior de Seus Filhos – tivesse que interromper prematuramente sua permanência neste mundo.

– Então, o senhor acredita que o Nazareno tenha deixado Ensinamentos suficientes?

– Sim. Estou convicto de que foi completo o cumprimento da Missão de Jesus Cristo. Tanto assim que os Seus Ensinamentos têm promovido admiráveis transformações psicológicas no decorrer dos séculos. E continuam prestando incomparável ajuda à Humanidade.

– Mas a maioria dos Seres Humanos já não lhes dá a menor importância...

– Já, não. Ainda. Mas, esse ainda pode ser e será modificado com o advento da Nova Era de Recristianização que, a meu ver, precederá a volta do Divino Mestre ao Mundo dos homens. Quando ele voltar, espalhará novos e ainda mais profundos Ensinamentos que, reforçando os atuais, eliminarão todas as teorias “modernas” que pretendem destruir o indestrutível!

EXALTAR E HUMILHAR

Sergio de Almeida Alves

Caríssimos(es) leitor(as) do Jornal Verologia, através desses dois temas, trazemos para todos o Conhecimento, à Luz da Lente Verológica, da diferença entre a cultura dos homens e a cultura de Deus, ou seja, o sentido material e o sentido espiritual das palavras. Toda palavra tem esses dois sentidos. E, para esclarecer essa diferença, escolhi o Ensino do Divino Mestre e o Maior Psicólogo de Todos os Tempos, Jesus Cristo, que diz o seguinte: **“Quem se exaltar será humilhado e quem se humilhar será exaltado”**.

Segundo os dicionários, no sentido material, **exaltar** é: “Tornar alto. Levantar. Engrandecer. Nobilitar. Glorificar. Elogiar muito. Elevar-se. Irritar-se. Vangloriar-se”.

Mas, **exaltar**, no sentido espiritual, é desrespeitar o que Deus determina, através dos Mestres de Sabedoria Suprema, ou seja, os Ensinamentos Redentores e, também, as normas regulamentares de uma Verdadeira Escola Iniciática e suas recomendações. É sentir-se superior em relação às outras pessoas, discriminando-as, de acordo com raça, grau de cultura ou poder econômico.

A **Humildade**, segundo os dicionários, no sentido material, é: “Virtude que nos dá o sentimento da nossa fraqueza. Modéstia. Submissão. Pobreza”.

Mas, no sentido espiritual ou verológico, é reconhecer a nossa pequenez diante de Deus, sem se transformar em uma pessoa tímida, medrosa, que tem fraqueza de ânimo, que se acovarda ante o erro ou a má fé. Ser **Humilde** não é ser apático, displicente ou comodista, diante das arremetidas do mal. A **Verdadeira Humildade** não é incompatível com a Energia Serena. Enfim, ser bom não é ser bobo.

Só existe uma possibilidade de sentir e viver a **Verdadeira Humildade**: quando, através do estudo, compreensão e prática dos Ensinamentos Redentores, a Criatura Humana sente sua pequenez diante da Perfeição e da Justiça do Supremo Poder que é Deus.

Verologicamente, a **Verdadeira Humildade** leva o Evolucionista a emancipar-se da arrogância, da vaidade e do egoísmo para humanizar-

se e erigir-se em um Servidor das Leis Eternas, assim como de seus semelhantes, a esses indicando os melhores meios para trilhar o Caminho do Bem.

Como diz Pedro, na epístola I, Cap. 5, Vers. 6 e 7 : **“Humilhai-vos, pois, debaixo da potente mão de Deus, para que a seu tempo vos exalte. Lançando sobre Ele toda a vossa ansiedade, porque Ele tem cuidado de vós”**.

Para exemplificar melhor o que é identificar-se e agir com a **Humildade Verdadeira**, vou citar um exemplo em que o nosso Saudoso e Amado Mestre Cristófilo Nageo em seu livro, *Nova Descoberta Sobre a Vida Humana* (capítulo 14, intitulado: **SER HUMILDE SEM SER ENÉRGICO É TRANSGREDIR A LEI DE EVOLUÇÃO**) nos diz: **“Objetar-se-ia que há situações e ambientes em que a luta contra o mal seria inútil, em face da arbitrariedade em vigor, e até poderia ocasionar um mal ainda maior para aqueles que se decidissem a empreender essa batalha dignificante”**. **“Bem que seja toda uma verdade, tal circunstância deplorável constitui exceção à regra”**. **“Na pior das hipóteses, quase sempre há lugar para defesa ou protesto quando se atua de modo enérgico, mas inteligente e respeitoso. Essa defesa ou esse protesto poderia não produzir resultado imediato, por força da prepotência, então reinante, que procuraria afixar o mensageiro do Bem, mas sempre haveria de produzir algum efeito no momento, e muito mais ainda no futuro, quando a situação e o ambiente se modificassem, por imperativo mesmo da Lei de Evolução, que nunca permite o triunfo definitivo do despotismo, onde quer que ele apareça e por mais forte que se afigure”**.

Caríssimo(a) leitor(a) do Jornal Verologia, esse é um dos Grandes e Profundos Conhecimentos que a ACE e a Verologia transmitem nos seus Setores de Estudos, e você não está impedido de obtê-los: basta que procure nossa Secretaria por telefone ou no endereço exposto neste jornal e se inscrever para estudar Verologia.

FACES DA DEPRESSÃO

Rute Chabudet

Muitos dos pensamentos negativos que criamos e recebemos, além dos variados erros que praticamos durante a vida, acabam por produzir em nós uma vibração insuportável em nosso estado emocional. Quando temos de acordar para enfrentar os afazeres do dia, é quando esse estado vibratório mais se manifesta. Geralmente, quando alguém se sente assim, é quando mais quer desaparecer, ir para um lugar bem longe para tentar fugir de si mesmo e não consegue.

A Vontade que deveria nos movimentar para as coisas grandes e úteis, acaba sendo substituída pelo desânimo. Para quem está passando por esse momento delicado, acordar e viver chega até a ser uma tortura. Um dos sintomas mais agudos é quando já não se consegue apagar o quadro negro das coisas que terá de enfrentar, assim que seus olhos se abrirem para a luz do dia: falta de vontade de viver, desânimo, temor, solidão, falta de coragem, preocupação, etc... Sem conseguir sobrepor-se a esse devastador estado psíquico, a pessoa segue a vida na condição de vivo-morto. Esse é um perigoso sinal antes de um abatimento total.

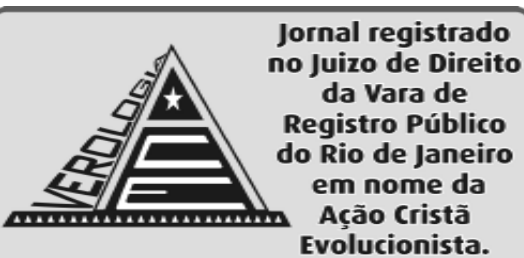
Não penso que um Sistema Psicológico tão bem elaborado como o nosso tenha sido criado para sentir isso. É claro que adquirimos esse estado desorientador em algum momento da nossa existência. Não nascemos nessa condição depressiva. Acredito que essas coisas nos acontecem devido a alguns pensamentos ruins que criamos em nosso Mundo Interno, além da forma equivocada que interpretamos e agimos diariamente.

Existem, também, as ocorrências externas que nos sobrevêm,

necessariamente, para servir de adestramento para o enfrentamento de futuros problemas. Sem conhecimento para lidar com tais situações, acabamos por não utilizar as melhores soluções nas diversas experiências da vida. Para um melhor entendimento do assunto, busquei investigar algumas das possíveis causas que poderiam nos levar à falência múltipla dos Órgãos Mental e Sentimental – órgãos que compõem nosso Sistema Psicológico. Busquei, num trabalho feito em mim mesma, relacionar possíveis acontecimentos externos e os tipos de pensamentos que habitavam a minha própria Mente.

Consegui analisar alguns fatores que podem nos influenciar negativamente como: – Não conseguir lidar com problemas intrincados ou demorados para se resolver; - Uma doença prolongada; – Arrependimento profundo por um ato praticado; – Viver isolado. Além disso, pode, também, acontecer de uma pessoa ter vivido durante algum tempo sob a tutela da fantasia e da ilusão e, em determinado momento, passar a enxergar a realidade da Verdadeira Vida que deveria ter vivido e não viveu.

As pessoas têm problemas variados e variadas também são as causas de seus desacertos. Cabe a cada um analisar a si mesmo e ver qual a solução mais acertada para cada ato praticado em sua vida. Esse é o tratamento mais adequado para sentir o seu Espírito feliz. É exatamente o que aprendemos na Ação Cristã Evolucionista, através das Orientações Verológicas que nos levam a ter uma vida muito mais produtiva e segura, em toda a sua plenitude.



EXPEDIENTE

• **Fundador**
Álvaro Gomes Terra
(Ex-Diretor da Revista AABB)

• **Redatora-Chefe**
Theonilze Terra Pimenta
Jornalista – Faculdade Nacional
de Filosofia

• **Secretárias**
Profª Theolyra Terra
Profª Sonia Villela

• **Redação e Administração**
Rua Sete de Setembro, 88 – C 01 – Centro
Rio de Janeiro – RJ – CEP 20050-002
Tel.: (21) 2221-7379

• **Filial Mendes**
(24) 2465-2106

• **Diagramação e Impressão**
Clayton Miranda / Elphos Grafica
Rua Cap. Felix, 110 - Sala 439
Rio de Janeiro – Tel.: (21) 2585-2908

AMIGOS VERDADEIROS

Theonilze Terra Pimenta

Habitualmente, quando surgem problemas, preocupações e até mesmo sofrimentos, a grande maioria das pessoas não os recebem com bom humor e, muito menos, com otimismo. Porém, quando se estuda o Método Verológico, aprende-se a comprovar que eles representam um clique ou um alarme que nos alerta que algo não está certo e que precisamos despertar para consertar. Imaginem se os Seres Humanos nunca tivessem essas advertências, ficariam sempre repetindo os mesmos desacertos, sem chance de se recuperar e progredir.

Quando alguma pessoa nos ofende, por exemplo, temos duas opções: ou revidamos com ofensas piores ou então essa ofensa não irá nos abalar e, se nos incomodar, encontraremos um momento propício para nos defender, com serenidade. Essa segunda opção (nas duas modalidades) aprendemos com esse inteligente Estudo que fazemos na Verologia. Isso, além de ser uma defesa pacífica, irá conscientizar o agressor, podendo, em alguns casos, mudar a sua atitude.

Tudo o que nos acontece, de agradável ou desagradável, cabe, unicamente a nós, transformar em sofrimento ou experiência. Transformamos em sofrimento quando a nossa reação é negativa e em experiência quando agimos com acerto, positivamente. Esse é o nosso aprendizado feliz e produtivo dentro desse estudo científico. Temos que tomar muito cuidado com os acontecimentos agradáveis, porque nos tornam, por vezes, vaidosos, egoístas, presunçosos, fazendo achar que somos melhores do que os demais.

A Verologia ensina até a substituir os sofrimentos por experiências, quando analisamos sensatamente o acontecido, vendo qual a nossa participação negativa, o que exige muita humildade (qualidade indispensável em nossa evolução). Entretanto, quando somos acometidos por sofrimentos físicos ou morais, as reações mais diversas, uns se desesperam e podem chegar até ao desequilíbrio mental, outros entram em depressão e, nesse estado, permanecem apáticos, mas uma grande maioria não toma providências imediatas, deixando que essas dificuldades se juntem a outras e isso dificulta por demais sua solução, devido à insuficiência para examiná-las melhor.

Nós, verólogos, aprendemos a receber as dificuldades e os problemas como nossos **Verdadeiros Amigos**, porque, através deles, chegamos a detectar um mal em nosso organismo, tanto psíquico como físico também, antes que aumente e se torne irreparável.

INICIATIVA PRÓPRIA

Thamyris Conceição Macedo

Tenho ficado bastante assustada ao assistir como as pessoas têm se debatido e se ofendido mutuamente nas redes sociais pelos mais diversos motivos e assuntos polêmicos. Desses episódios podemos extrair quão baixo está o índice de Desenvolvimento Espiritual da Humanidade, uma vez que não dispõe nem das mais simples virtudes, como Respeito Mútuo e Habilidade no Trato.

Mas, hoje quero me dedicar a uma outra virtude que é a **Iniciativa Própria**, tão carente nesses embates virtuais, onde se observa que as massas seguem ideias pré-concebidas por terceiros e quartos, formando dois grupos sólidos de pensamentos antagônicos que não se encontram em nenhum momento. Blocos sólidos, sem maleabilidade, sem espaço de discordância, que propiciam as falas e os atos de seus seguidores.

Se estamos tão insatisfeitos com tudo que nos rodeia, precisamos modificar, a partir de nós mesmos, por nossa **Própria Iniciativa**, pois tudo que já foi feito anteriormente foi semente do que nos desagrada na atualidade.

Precisamos ter pensamento crítico e agir de acordo com nossas convicções, respeitando aqueles que assim não querem ou não têm coragem ou possuem outras convicções. Mas, é preciso ter **Iniciativa**.

Nosso Mestre Cristófilo Nageo diz: **“O Pai Eterno quer que todos os seus filhos tenham iniciativa própria e vivam na plenitude da sublime dignidade que lhes concedeu ao fazê-los à sua imagem e semelhança.”**

Sendo a **Iniciativa Própria** uma manifestação do Órgão Instintivo e Propulsor, entendo que é necessário o conhecimento desse Órgão e o controle do mesmo, para que dominemos o instinto e aproveitemos as Manifestações para alavancar o nosso Processo de Evolução. Então, antes de utilizar a **Iniciativa**, precisamos nos conscientizar de onde se localiza essa manifestação, seus benefícios, como desenvolvê-la e como aplicá-la.

Há, ainda, na Faculdade da Realização, as Manifestações: **Movimento, Diligência e Dinamismo**. E na Faculdade Centro Potencial: **Coragem, Desassombro e Decisão**.

O termo **“Iniciativa Própria”** me remete à **Lei de Livre Arbítrio**, que sendo Lei, como todos sabemos, deve ser cumprida para que sejamos amparados por ela, ou ela nos corrigirá. E pode até ser suspensa da vida Ser Humano, que não fizer uso adequado dessa prerrogativa. Então, ter **Iniciativa Própria** é ter Livre Arbítrio e fazer bom uso dele. É ser independente em suas decisões e procurar sempre acertar nas suas escolhas, seguindo o caminho reto da Evolução Espiritual, com seus Ensinamentos de Alta Hierarquia Moral Espiritual.

Da lição da Lei de Livre Arbítrio, selecionei um trecho que me pareceu querer dizer a mesma coisa que o Ensinamento em pauta: **“O Criador concedeu Livre Arbítrio às Suas Criaturas para que elas possam chegar aos mais altos estados de Evolução Espiritual pelos próprios esforços e pelo próprio merecimento, fazendo uso do maravilhoso Mecanismo com que Deus as dotou: os sete Órgãos Psicológicos.”** Ou seja, na minha compreensão atual, Plenitude da Sublime Dignidade, quer dizer a totalidade do desenvolvimento das prerrogativas doadas na Partícula Divina, que são os sete Órgãos Psicológicos.

O Ensinamento fala que o **“Pai quer”**... , Ora, tanto quer que, previamente, já nos concedeu as possibilidades para a alcançarmos. Nos fez à Sua Imagem e Semelhança, nos dotou com a Partícula Divina, os sete Órgãos Psicológicos, com suas Faculdades e Manifestações. Alguma dúvida de que **“Ele quer”**?

Contudo, alguns Seres ainda vivem ao sabor do instinto, ou porque desconhecem, ou porque preferem e, dessa forma, não têm **Iniciativa Própria** ou qualquer outra Manifestação das Faculdades do Órgão Instintivo e Propulsor, fazendo mal uso do seu Livre Arbítrio e incapacitando-se de viver a **Plenitude da Sublime Dignidade**. Então, enfrentam-se com ódio e ferocidade por opiniões divergentes e imutáveis.

Ser digno espiritualmente, na minha compreensão, é ser fiel a essa Vontade do Pai. Cumprir Suas Leis e Suas Recomendações, não se desviar do Caminho da Evolução, não se contaminar pelas mazelas do Mundo. É seguir altivo, com determinação, independência e equilíbrio.

Continuação pág. 1

CRISTIANISMO E “MODERNISMO” (Diálogo)

Cristófilo Nageo

– E enquanto Ele não volta?
– Enquanto Ele não volta, procuremos penetrar nas profundezas dos Ensinamentos contidos em Seu Evangelho, a fim de lhes extrairmos o Verdadeiro Sentido e neles encontrarmos a chave da nossa Felicidade. Só assim, poderemos colaborar para o alvorecer da Radiosa Aurora que precederá o regresso do in-

confundível Pastor de Almas. E tenhamos, sempre, em nossa Mente os Seus sábios conselhos: **“Se me amardes, guardareis os meus Mandamentos”**. – **“Se guardardes os Meus mandamentos, permaneceréis no Meu amor; assim como eu tenho guardado os mandamentos de meu Pai e permaneço no Seu amor”**. – **“Pela vossa perseverança,**

conservareis as vossas almas”. – **“Quem perseverar até o fim, esse será salvo”**. – E lembremo-nos, também, da exortação de Paulo Apóstolo: **“Cuidai de que não haja ninguém que vos faça presa por meio da sua filosofia e de vão engano, segundo a tradição dos homens, segundo os rudimentos do Mundo, e não segundo Cristo”**.

O RESPEITO MÚTUO – UMA LEI UNIVERSAL

Flaviana Almeida Costa

Desprezar, rejeitar, ignorar as pessoas é transgredir gravemente os Ensinamentos de Jesus e as Leis Eternas. Jesus disse; **“Amai-vos uns aos outros, como Eu vos amei”**; **“Amarás a teu próximo como a ti mesmo”**; e, como nós sabemos, todos somos irmãos porque filhos do mesmo pai, então, todos, sem exceção, fomos agraciados com uma Centelha Divina que deve ser desenvolvida e aprimorada. Quando desprezamos alguém, estamos desprezando essa Partícula Divina que existe no Ser Humano. Estamos desprezando Deus e nos distanciando dele.

Pitágoras nos alerta: **“Não desprezes ninguém; um átomo faz sombra”**. Isso é muito sério, porque é muito comum as pessoas, quando assumem uma posição social um pouquinho melhor, cargos de mais alto nível, conquistam recursos financeiros, mudarem o comportamento; passam a desrespeitar, desconsiderar as pessoas, pensando e se sentindo melhores e mais importantes do que os outros. Em qualquer ambiente, nós podemos observar esse tipo de comportamento, desde a escola, no trabalho e assim por diante, é fácil identificar que, por competição ou por ganância, as pessoas se tornam desumanas, desleais, arrogantes, prepotentes... Mas, as Leis Eternas, sábias e soberanas, no momento adequado, se encarregam de corrigir esses desvios, através das experiências. Precisamos estar atentos, para não cairmos nesse tipo de erro porque muitas vezes isso pode acontecer de forma disfarçada; não permitir que a vaidade nos leve a cometer esses deslizamentos. A oportunidade de vivermos num mundo atribulado como o atual, sob as luzes das Orientações Verológicas, é única, e nós devemos cuidar para sermos merecedores de fazermos parte dessa Fraternidade e continuarmos em contato com todas as orientações e esclarecimentos que aqui são oferecidos.

Essas palavras de Pitágoras também nos remetem aos ditames da Lei de Universalismo, que exige o entrosamento e a harmonia de tudo quanto existe no Universo, inclusive dos Seres Humanos. Essa Lei determina que nos livremos do egoísmo e sejamos altruístas, passando de individualistas para universalistas; pois uma vez que fazemos parte da Humanidade não podemos ficar indiferentes a ela. Definitivamente, essa Lei exige uma mudança de pensamento e comportamento, significa que precisamos atuar com respeito, paciência, atenção, justiça, humildade, de forma ampla, abrangendo não apenas os nossos familiares e amigos, mas toda a Humanidade. E como podemos abranger a Humanidade? Uma das formas é emitindo vibrações positivas, Pensamentos Superiores para todos.

Outra Lei que infringimos, quando desprezamos nosso semelhante, é a Lei de Evolução que tem como imperativo a Evolução de tudo que existe no Universo; essa Lei diz que nada pode ficar parado. E, para

evoluirmos, precisamos uns dos outros, pois ninguém evolui sozinho. Como para evoluir precisamos uns dos outros, estamos sempre precisando de ajuda, isso recai na Lei de Gratidão que diz que precisamos ser gratos por tudo que recebemos; e que devemos fazer pelos outros tudo o que diariamente é feito por nós.

Observa-se que diante de um Ensino de tão poucas palavras, podemos extrair muita coisa e identificamos o quanto somos minúsculos diante da imensidão de Deus. Sendo tão pequenos, como podemos nos arrogar qualquer coisa? Como podemos pensar que somos superiores a alguém? Só mesmo a ignorância e o distanciamento de Deus podem nos conduzir a um conceito tão distorcido e longe da verdade como esse.

Cristófilo, logo nas primeiras páginas do Livro “Os Justos Brilharão como o Sol”, diz o seguinte:

“Inúmeros são os males que, há séculos, afligem a espécie humana. Todos eles nada mais são do que efeitos de causas essenciais que precisam ser conhecidas. Dentre esses males ou efeitos, espalhados por todos os quadrantes da Terra, destacam-se os seguintes: o excesso de prazeres e ambições; a hipocrisia, a astúcia, a falsidade, a degenerescência, todas as formas de ilusão, embuste e mistificação, as freqüentes revoluções, guerrilhas e guerras sanguinárias, tudo quanto adormece e anula a inteligência, o discernimento, o raciocínio, o sentimento, a consciência e a vontade, a preguiça de estudar, compreender e realizar os Ensinamentos Reformadores provenientes da Sabedoria Suprema; a incompreensão que tem levado tantas criaturas a supor que sua paz e felicidade estão nas mãos de outras pessoas, quando, em verdade, só podem ser obtidas pelo trabalho perseverante de cada uma no sentido de seu próprio aperfeiçoamento”. Ou seja, é realmente a ignorância espiritual a grande causadora dos males da Humanidade.”

E mais adiante ele faz a seguinte afirmativa: **“A simplicidade agrada e atrai irresistivelmente!”**. É uma afirmativa muito interessante e verdadeira. Como nos sentimos atraídos e agradados pelos que agem com simplicidade e humildade. E o quanto a arrogância e a soberbia, incomodam, desagradam e causam rejeição.

Então, sabemos que estamos aqui para melhorar nossa Configuração Psicológica, e devemos aproveitar essa especial oportunidade que Deus nos concedeu, procurando cada vez mais colocar em prática os Ensinamentos dos Mestres e nos ajustar aos ditames das Leis Eternas, sempre respeitando os nossos semelhantes, porque é a convivência com as pessoas ao nosso redor que produzem experiências que nos fazem crescer, evoluir.

Atividades da Verologia: Evolução Mental e Psicológica

INICIANDO TURMAS
EM FORMAÇÃO:

RESERVE
SUA VAGA

Aulas Semanais: – com 1 hora de duração

Local:

- Rua Sete de Setembro, 88 – 13º / Centro / RJ
- Vila Vestey, 53 / Mendes / RJ

A ACE possui uma coletânea
Verológica, Composta de 7 (sete)
Livros como por exemplo:

“Os Justos Brilharão como o Sol”

“A Crucificação de Pilatos”

“Nova Descoberta sobre a Vida Humana”, ...

INFORMAÇÕES e INSCRIÇÕES em nossa Secretaria:

Tels: (21) 2221-7379 / (24) 2465-2106 – E-mail: verologiaace@bol.com.br

Amigo(a) Verólogo(a)
Contribua com o nosso Jornal Verologia!
Anuncie nesse espaço.

Não deixem de visitar o novo site da Verologia:
www.verologia.org.br